

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE (UNI-RN)

Daladier Pessoa Cunha Lima¹

Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros²

Vania de Vasconcelos Gico³

RESUMO

Discutem-se experiências de internacionalização da educação superior no Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN-Brasil), viabilizadas tanto pela cooperação internacional, como por ações acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, publicação e intercâmbio interinstitucional, a partir de referencial teórico-metodológico reflexivo dialógico e do *Estudo de Caso*. Dentre as ações de internacionalização do ensino superior no UNI-RN destacam-se os convênios com o Centro de Estudos Sociais (CES), da Universidade de Coimbra; Faculdade de Direito (FD), da Universidade Nova de Lisboa (FDUNL); Instituto de Direito Brasileiro (IDB) da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e o San Antonio College, Califórnia - USA; Estágios no mundo empresarial da Disney, para aperfeiçoamento profissional nas áreas de Saúde, Direito e Administração; Participação no Programa Ciência sem Fronteiras Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC); Incentivo docente à pós-graduação no exterior; recebimento de discentes de outras nacionalidades e a promoção de eventos internacionais. Conclui-se que a política de internacionalização da educação superior no UNI-RN vem se consolidando a cada ano, contando com a renovação de convênios por tempo indeterminado devido à confiança adquirida pela instituição estrangeira e a visita de professores-pesquisadores estrangeiros para desenvolverem cursos, palestras, seminários e atividades acadêmicas em conjunto no UNI-RN.

Palavras-chave: Internacionalização da Educação Superior - Brasil. Estudo de Caso. Relato de experiências - ensino superior.

1 Reitor do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail:reitoria@unirn.edu.br.

2 Pró-reitora acadêmica do UNI-RN. E-mail: procad@unirn.edu.br. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3682784804708278>.

3 Assessora para Assuntos Internacionais do UNI-RN. Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) -UFRN. E-mail: vaniagico@gmail.com. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7539570452372582>.

**INTERNATIONALIZATION OF HIGHER EDUCATION: A CASE STUDY CARRIED OUT AT
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE (UNI-RN)**

ABSTRACT

This paper aims at discussing the internationalization experiences of higher education at Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN-Brazil). Such experiences were made possible through both international cooperation and academic activities of teaching, research, extension and interinstitutional exchanges, from reflexive dialogical theoretical and methodological references and a Case Study. Among the internationalization of higher education actions at UNI-RN, we highlight the agreements set with the Center for Social Studies (CES), University of Coimbra; Faculty of Law (FD), Universidade Nova de Lisboa (FDUNL); Institute of Brazilian Law (IDB) of the Faculty of Law of the University of Lisbon and San Antonio College, California - USA; Internships at Disney's business world for professional development in the areas of Health, Law and Administration; Participation in the *Ciência sem Fronteiras* program, the Ministry of Science, Technology and Innovation (MCTI) and the Ministry of Education (MEC); Professors' motivation to have students pursuing a post-graduation degree abroad and hosting students from other nationalities. It was concluded that the policy of internationalization of higher education at UNI-RN is being consolidated every year, relying on its current phase, with the renewal of the before mentioned agreements for an indefinite period due to the confidence gained by foreign institutions and the visit of foreign researchers-teachers to develop their courses, lectures and academic activities at UNI-RN.

Keywords: Internalization of Higher Education - Brazil. Case Study. Experience reports - higher education

1 INTRODUÇÃO

A internacionalização da educação superior no contexto brasileiro, vivenciada por professores, pesquisadores e discentes vinculados ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN-Brasil), estão sendo viabilizadas pela cooperação internacional, tanto no âmbito da graduação, como da pós-graduação, a partir de convênios com o Centro de Estudos Sociais (CES), da Universidade de Coimbra; Faculdade de Direito (FD), da Universidade Nova de Lisboa (FDUNL); Instituto de Direito Brasileiro (IDB) da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e o San Antonio College, Califórnia – USA. O convênio com o **Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra**, assinado inicialmente em 2006, com a presença do Professor Boaventura de Sousa Santos em visita a instituição em Natal-RN e renovado em 2011, por tempo indeterminado, tendo em vista o grau de confiabilidade que o intercâmbio internacional alcançou, a partir das suas ações conjuntas no campo de publicações científicas, seminários e participação em eventos, tanto com a presença de professores pesquisadores portugueses em Natal, Rio Grande do Norte-Brasil, como de professores pesquisadores brasileiros em Coimbra, Portugal.

O convênio de cooperação foi celebrado deste os seus primeiros passos, considerando,

- A importância da colaboração científica internacional e do intercâmbio de professores, investigadores e alunos de pós-graduação;
- As afinidades entre as áreas temáticas de pesquisa e de ensino das instituições envolvidas;
- Os contatos e visitas recíprocas já desenvolvidas com vista à cooperação;
- O entendimento existente para que tais iniciativas se prolonguem e ampliem, por meio de diferentes modalidades de cooperação.

Tanto o CES, como o UNI-RN declararam conveniente estreitar as relações entre si, celebrando o convênio de cooperação, que em linhas gerais “destina-se a promover o intercâmbio e a realizar atividades conjuntas”, tendo como guias as:

- Visitas de investigadores/as e docentes, de curta ou longa duração, com a finalidade de compartilharem experiências, desenvolverem projetos de investigação, proferirem palestras e seminários, e realizarem outras atividades científicas de interesse conjunto;
- Intercâmbio de doutorandos/as e investigadores/as juniores, por períodos a determinar segundo os objetivos em vista, incluindo-se estágios de curta duração e doutorados-sanduíche;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa, de caráter empírico ou de natureza teórico-conceitual e de projetos de extensão;
- Promoção de eventos científicos, como colóquios e seminários internacionais;
- Realização de publicações conjuntas, compreendendo principalmente a preparação e edição de livros, volumes temáticos de revistas e anais de eventos;
- Difusão mútua das atividades promovidas em cada instituição, como publicações e eventos, entre outras.

Igualmente desenvolvem-se as atividades Faculdade de Direito (FD), da Universidade Nova de Lisboa (FDUNL) - na graduação -, e as atividades do Instituto de Direito Brasileiro (IDB) da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, na pós-graduação. Por outro lado, as ações provenientes do convênio com o **San Antonio College, Califórnia – USA**, assinado inicialmente em 2010 e renovando-se a cada período 2012 delimitador, operacionaliza-se com a visita ao UNI-RN da Professora Carmem Elizabeth Rexach, para ações acadêmicas idênticas ao convenio com Coimbra na área do ensino, bem como, eventos, pesquisa e extensão no âmbito de graduação; anualmente recebem-se visitas recíprocas de alunos e professores em Natal e na Califórnia, para realizarem graduação sanduíche, além de atividades de extensão e pesquisa e extensão (eventos).

Em 2015 contabilizamos 13 alunos do UNI-RN (Natal) que realizaram graduação sanduíche no San Antonio College e são oriundos dos cursos de graduação em Enfermagem, dois alunos; Fisioterapia, cinco alunos; Bacharelado em Educação Física, dois alunos; Psicologia, dois alunos; e Nutrição, dois alunos.

Os alunos do San Antonio College (EUA) que realizaram graduação sanduíche no UNI-RN somaram 22 alunos, dos cursos de graduação em Enfermagem, cinco alunos, e 17 alunos do curso de graduação em Medicina, embora não tenhamos o curso de medicina no UNI-RN, os estudantes cursam as disciplinas comuns aos cursos da área da saúde.

Os Cursos de Graduação do UNI-RN (<http://www.unirn.edu.br>) são Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação, Direito, Engenharia Civil, Gestão Comercial, Licenciatura em Informática, Psicologia, Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, Ciências Contábeis, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição Serviço Social.

Os Cursos de Pós-Graduação Lato sensu, são na área da Administração, Enfermagem, Gestão Hospitalar, Serviço Social, Contabilidade, Engenharia, Informática, Direito, Fisioterapia, Nutrição, Educação Física, Psicologia, em suas várias especialidades.

No Brasil “*Lato sensu*” designa os cursos de especialização e MBAs em que a atividade de pesquisa tem sentido amplo, envolvendo problemas específicos da área de estudo. De acordo com o MEC (Ministério da Educação), as pós-graduações “*lato sensu*” devem ter duração mínima de 360 horas (<http://www.significados.com.br/lato-sensu/>).

A participação do UNI-RN no **Programa Ciências sem Fronteira** deu-se, como ocorre com as demais instituições brasileiras, por uma seleção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Desde 2011 foram disponibilizadas “Bolsas Sandwich na Graduação”, visando apoiar alunos formalmente matriculados em curso de graduação. Para honrar tal escolha de uma das poucas instituições privadas a receber essa modalidade de bolsa, um “Acordo de Adesão” foi celebrado pela reitoria do UNI-RN comprometendo-se a dar ampla divulgação do Programa, aderindo aos termos e condições transcritas nas chamadas públicas da graduação sanduíche, de acordo com o país de destino escolhido pelo estudante, indicando-o e declarando o “compromisso de reconhecimento dos créditos obtidos pelos estudantes nas instituições estrangeiras, com pleno aproveitamento dos estudos e do respectivo estágio, entendido tal reconhecimento como sendo parte das exigências e do currículo disciplinar de formação dos seus estudantes nos respectivos cursos no Brasil”, compromisso importantíssimo,

tendo em vista a diversidade de matrizes curriculares de outros países, especialmente, após o processo de Bolonha.

A participação no Programa Ciência sem Fronteiras têm trazido para o UNI-RN, experiências de longo alcance e resultados extraordinários, como aquelas em que seus alunos vão e voltam para a instituição, retornando com experiências riquíssimas para divulgarem entre seus pares. Podemos apontar o compromisso firmado com a CAPES pela outorga de Bolsa de Graduação sanduíche no exterior, realizado por discente do curso de Nutrição junto a Western Kentucky University, nos Estados Unidos no período de agosto a dezembro de 2013. Este aluno agora é profissional junto aos restaurantes da Pós-Graduação do UNI-RN e tem se destacado pelo profissionalismo e desempenho brilhante dos mais experientes, além de ter aperfeiçoado a língua, o que o disponibiliza para pós-graduações fora do país, barreira para muitos.

Além do **intercâmbio** proporcionado pelo Programa Ciência sem Fronteira, outra modalidade tem vindo a acontecer **por livre escolha dos alunos**, às vezes em países que diferem da rota hegemônica, como a Croácia, na cidade de Kutina, para vivenciar a experiência de conviver com uma cultura totalmente diferente da brasileira.

Para este aluno do último ano do curso de Direita, a escolha do país aconteceu pelo grande interesse por temáticas envolvendo o direito internacional e direitos humanos, que até hoje recebem os reflexos da Segunda Guerra Mundial. “Todo o trabalho foi desenvolvido junto à organização artística M18 Internacional que aborda a arte como forma de esperança”; o aluno afirma que sua curiosidade foi despertada para esse país a partir das suas participações na **“Simulação Inter Mundi”** realizadas no UNI-RN, tanto como delegado no seminário “UNISIM”⁶ como na organização desse evento de extensão, uma oportunidade de praticar temáticas dentro da sua área de interesse.

Uma outra experiência intermundo foi realizada na área da aprendizagem de uma língua estrangeira, por uma aluna do oitavo período do curso de administração do UNI-RN, que realizou intercâmbio para aprender inglês na Irlanda e morou na capital Dublin. “Ela destaca a importância de conhecer outro idioma no âmbito da administração. ‘Hoje como o mercado

6 O UNISIM é um projeto do UNI-RN, Curso de Direito, cujo objetivo é proporcionar aos participantes a oportunidade de representar um Estado ou Organismo Internacional em debates de assuntos cuja relevância tem cunho nacional ou internacional. Alunos de outras instituições de ensino com interesse nos debates também podem participar.

para o profissional de administração esta saturado, aprender um idioma estrangeiro agrega valor ao currículo”.

Nesta área do conhecimento da administração destaca-se que o UNI-RN vem proporcionando experiências curtas, em torno de trinta dias, nas férias do primeiro semestre para **“Estágios no mundo empresarial da Disney”**, para aperfeiçoamento profissional nas áreas de Saúde, Direito e Administração.

No âmbito do intercâmbio internacional dos cursos de graduação é importante ressaltar que o **UNI-RN também recebe estudantes de vários outros países**, transferidos para seus cursos. Destaque-se entre esses países, dos quais se receberam estudantes egressos: Bélgica e França, provenientes de cursos de administração; Peru e Iugoslávia, dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação; França, vários alunos vieram transferidos e concluíram o curso de Ciências Contábeis; Portugal, França, Inglaterra, Iugoslávia, Argentina, Suíça, Alemanha e Rússia, curso de Direito; França e Argentina, Bacharelado em Educação Física, Iugoslávia, Licenciatura em Computação; Argentina e Portugal, Nutrição; Bolívia, vários alunos concluíram a graduação do curso de Psicologia e por fim discentes vindos do Paraguai e Itália, concluíram o curso de Tecnologia em Redes de Computadores.

Quanto ao intercâmbio com instituições envolvidas com a *internacionalização da educação superior*, a experiência do UNI-RN efetiva-se a partir da sua associação ao **Fórum da Gestão do Ensino Superior (FORGES)**, participando das suas referidas Conferências, já em sua quinta edição, e dos conhecimentos referidos em suas publicações científicas, bem como daqueles publicados nos anais dos trabalhos apresentados ao longo desses cinco anos.

Entre as instituições associadas ao Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES), o UNI-RN figura ao lado de universidades brasileiras, portuguesas e africanas, demonstrando seu interesse com a internacionalização do ensino superior, facilitando a aproximação do referido centro à comunidade educativa, promovendo a integração de aprendizagens e saberes.

Em um dos eventos do Grupo Coimbra, o qual em 2015 está sendo presidida pela reitoria da UFRN, instituição de ensino superior parceira do UNI-RN, foi recomendado à vinculação com a **Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP)**, tendo também recebido a mesma

recomendação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), o que incentivará ainda mais, o intercâmbio docente/discente da pós-graduação no exterior, o que vem a somar-se na instituição, ao elevado número de docentes capacitados em outros países, como Estados Unidos, França, Portugal, Itália e Alemanha, além do recebimento de discentes de outras nacionalidades, como já visto.

Diante do exposto reafirma-se, que desde os seus primórdios o UNI-RN possui características exógenas, tendo em vista seu nascimento no seio de uma instituição que foi criada sob inspiração de uma escola suíça⁷, bem como sua integração com o estado do Rio Grande do Norte e a região, buscando oferecer uma educação de qualidade, diferencial denotado em suas avaliações institucionais que sempre têm elevado a instituição às principais do país.

2 INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Internacionalização do Ensino Superior é uma das preocupações do UNI-RN, a partir da sua práxis e também a partir das discussões que levaram a configuração do **processo de Bolonha**. O tema da internacionalização vem sendo discutindo mais efetiva e principalmente, a partir dos “Seminários de Integração Docente”, semestrais, já em sua 26ª edição, que em 2013, discutiu entre seus objetivos, o conhecimento do sistema acadêmico do UNI-RN, e suas possibilidades de trabalho interdisciplinar, bem como o comprometimento do docente na construção coletiva de estratégias para o enfrentamento dos desafios no processo ensino aprendizagem, como a metodologia da “mediação dialética” (Arnoni, 2004)⁸, e a “Internacionalização na Educação Superior: contexto e desafios”, com a exposição de uma Professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, atuando em atividades de educação e cooperação sul-sul, diversidades, políticas públicas e inclusão social. Destaque-se ainda,

7 Écoles Ménagères da Suíça, inspirado na filosofia positivista, no discurso dos médicos higienistas e em novo paradigma pedagógico. A criação da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte (mantenedora do UNI-RN) foi anunciada por Henrique Castriciano, em 23 de junho de 1911, na cidade do Natal (RN-Brasil). Em fins da década de 1900, Henrique Castriciano viajou pela primeira vez à Europa, e em 1914, criou a Escola Doméstica de Natal.

8 [...] os processos de ensino e de aprendizagem na perspectiva da mediação dialética, centram-se na problematização de situações capazes de gerar contradições entre o ponto de partida (imediatos) e o ponto de chegada (mediato) dos referidos processos, provocando a superação do imediato (representação do cotidiano) no mediato (conceito científico) possibilitando, assim, a aprendizagem pela elaboração de sínteses cognitivas (ARNONI, 2004).

que o tema da internacionalização é discutido também em “Mesa Redonda”, incluída como atividade permanente do Congresso de Iniciação Científica (CONIC) do UNI-RN. A Mesa Redonda **Internacionalização da Educação Superior** tem como premissa dar visibilidade às experiências internacionais do corpo docente/ discente do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), divulgar, refletir e incentivar outras parcerias no ensino, pesquisa e extensão universitárias e socializar as experiências, visando fortalecer o intercâmbio intercultural entre as instituições parceiras. Tem como público alvo professores e alunos de graduação e pós-graduação do UNI-RN, partindo da premissa que o conhecimento de outras culturas e de outras experiências multiculturais traz uma melhor compreensão da internacionalização da educação superior.

Portanto é uma vocação do UNI-RN preocupar-se com as metodologias de ensino, a transdisciplinaridade e os processos de internacionalização, como fazem as demais instituições de ensino superior, embora ainda sendo um “Centro Universitário de Ensino Superior” e não uma universidade, mas os centros universitários, vistos como organizações voltadas para a criação e a difusão do saber, têm um marco de origem no mundo ocidental, que é a Universidade de Bolonha, na Itália. Tradicional e internacional esta universidade celebra e renova, desde 1988, no mês de setembro, “a união do espírito acadêmico mundial”, a partir da assinatura da “Magna Carta Universitatum”, uma espécie de constituição das universidades do mundo, tratando de princípios fundamentais da instituição universitária na sua dimensão universal (CUNHA LIMA, 2015). Esta tradição e universalidade nomeou um possível sistema acadêmico europeu “**Processo de Bolonha**” e por ser europeu, pretendo ser um sistema acadêmico mundial. Há controvérsias e desacordos na implantação dessa reforma acadêmica, mas não se pode negar que já seria um conjunto de princípios que facilitariam as ações do intercâmbio internacional de estudantes de graduação, pós-graduação e suas titulações de graduados, mestres e doutores, diante de tanta disparidade na nomenclatura e conteúdos acadêmicos dos cursos.

A **Assessoria de Relações Internacionais** (ARIN) do UNI-RN tem como finalidade “assessorar o Centro Universitário do Rio Grande do Norte, na formulação, promoção, coordenação e execução de políticas de internacionalização”.

Dentre suas metas estão:

- Incentivar e apoiar estudantes e comunidade acadêmica em geral para a realização de intercâmbios em universidades e instituições científicas do exterior;
- Orientar estudantes do UNI-RN sobre oportunidades de bolsas, intercâmbios e cursos internacionais;
- Fomentar a cooperação acadêmica internacional e identificar oportunidades de negociação com instituições internacionais de interesse;
- Dar suporte à participação de docentes/pesquisadores em eventos, negociações e comitês internacionais;
- Promover a Mobilidade Acadêmica de Estudantes Estrangeiros, com estabelecimento de condições para receber o estudante e outros integrantes da comunidade acadêmica estrangeira com instruções, acompanhamento e auxílio para assuntos legais ou de ambientação à cultura, ao Centro Universitário e a Cidade;
- Promover ações com o objetivo de dar maior visibilidade ao UNI-RN no cenário internacional.

A Internacionalização da Educação Superior no Centro de Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) visa, principalmente, fortalecer o intercâmbio intercultural entre as instituições, e incentivar uma produção científico-intelectual na perspectiva do pensamento das Epistemologias do Sul (SANTOS, 2010), tendo como público alvo professores e alunos de graduação e pós-graduação do UNI-RN.

Compartilhamos a premissa que só haverá justiça cognitiva, quando houver justiça social, compactuando o pensamento de Santos (2010). Essa é uma utopia possível, na esperança de um mundo melhor para se viver essa e as próximas gerações, mas para tal é preciso despatriarcalizar a economia, pois como está alimenta o neoliberalismo; socializar o conhecimento, descolonizando as ideias e valorizar os movimentos sócio-político-culturais existenciais. Compartilhamos ainda, que a abertura para outros saberes e outras culturas, proporcionadas pela internacionalização da educação superior, nos trará uma melhor compreensão do outro e de nós

mesmos, fortalecendo a cooperação internacional e as ações acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e intercâmbio interinstitucional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A internacionalização do ensino superior no Brasil, enquanto ligação com sistemas de ensino superior estrangeiro, seguiam, há poucos anos, duas lógicas e dois modelos (MÜLLER, 2013); na primeira etapa, procurou-se ajuda internacional para a construção de universidades e institutos; na segunda etapa, procurou-se qualificar cientistas no exterior; consequentemente, desenvolvem-se relações científicas com os países e instituições correspondentes de sua formação.

Com a enorme expansão dos sistemas de programas de mestrado e doutorado, nos últimos anos, o país consolidou as novas gerações de cientistas. Por um lado isso comprova a capacidade do sistema de ensino superior, que alcançou autonomia na formação de novos quadros docentes/pesquisadores, elevando o país, a partir de 2011, àqueles com alto nível de desenvolvimento científico, elevando também a capacitação dos professores no ensino da graduação.

Entretanto, um dos efeitos colaterais desta autonomia é a crescente auto-referencialidade, faltando-nos, muitas vezes, os contatos com redes internacionais, experiências no âmbito de outros sistemas científicos (MONTEIRO, 2013), aliado a sucessiva redução da oferta do número de bolsas no exterior pela CAPES E CNPq que vinha se acentuando, impulsionando um significativo retrocesso da mobilidade internacional. Esta constatação faz parte das ponderações que criaram um novo enfoque ao incentivo da mobilidade internacional; e, em 2011 fosse lançado, pelo governo brasileiro, o programa Ciência sem Fronteira, bem como os sucessivos apelos e incentivos a internacionalização do ensino superior, a cooperação internacional acadêmica. Estes entendimentos resultam na compreensão, que através da mobilidade acadêmica é possível se alcançar uma melhor formação profissional/docente/pesquisador.

Enquanto consideração final pondera-se que a política de internacionalização da educação superior no UNI-RN vem se consolidando a cada ano, tanto com a consolidação e ampliação dos convênios, quanto pelo intercâmbio discentes-docentes-pesquisadores.

5 REFERÊNCIAS

ARNONI, Maria Eliza Brefere; BROCCO, Aline de Souza; CALDAS, Lilian Kelly. “**Metodologia da mediação dialética**” [...]. (2004). Disponível em: <https://www.google.com.br/...> Acesso em: 18 out. 2015.

CUNHA LIMA, Daladier (2015). Bolonha, 1988. **Tribuna do Norte**, Natal, RN, v.65, n.160, p.1, out., 2015.

MÜLLER, Christian. Ensino superior no Brasil: a caminho do Ciência sem Fronteiras? **Cadernos Adenauer**, v.14, p.43-53, 2013.

MONTEIRO, Suzana Queiroz de Melo. A emergência da cooperação internacional acadêmica no Brasil. In: Monteiro, Suzana Queiroz de Melo; Oliveira, Marcos Aurelio Guedes de (Org.). **Cooperação internacional acadêmica: experiências e desafios**. Recife: EDUFPE. pp. 21-29, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENEZES, Maria Paula (Org.). **Epistemologias do sul**. São Paulo: Cortez, 2010.